

O TERMO "DEVASSA" EM CARTA RÉGIA DA CAPITANIA DE MATO GROSSO

Grasiela Veloso dos Santos Heidmann (UFMT)

grasinhavs@hotmail.com

Elias Alves de Andrade (UFMT)

elias@ufmt.br

Camila Lemos de Almeida (UFMT)

camila.lemos.12@gmail.com

O presente trabalho apresentará a edição fac-similar e semidiplomática de uma carta régia expedida por D. José I, rei de Portugal (1714-1777), ao quarto Governador e Capitão-General da Capitania de Mato Grosso, Luiz de Albuquerque de Mello Pereira e Cáceres, no ano de 1771. A carta régia é um gênero discursivo de cunho oficial e diplomático, assinada por um rei, que se destina a uma autoridade de sua representatividade. Escolhemos este documento, por apresentar abundante presença da linguagem jurídico-administrativo da época colonial brasileira. Assim sendo, empreendemos a análise filológica, a partir da edição, com considerações sobre os aspectos socioculturais e históricos do período. Soma-se ao viés filológico, o estudo lexicológico e lexicográfico em torno da lexia "devassa". Nessa perspectiva, a análise se efetiva pelo cotejo de acepções trazidas por diversos dicionários, tanto gerais quanto especializados, comparando-as às utilizadas atualmente nesse campo, observando os aspectos de manutenção, mudança de sentido ou desuso. O referencial teórico-metodológico está pautado nos estudos filológicos de Spina (1977), Cambraia (2005) e Azevedo Filho (1987), especificamente relacionadas a edição de textos; para a análise do léxico jurídico, recorreremos aos estudos da lexicologia de Bidermann (1981; 2001), e, na lexicografia, com consulta a dicionários específicos e gerais.